Aniversariantes

30 de janeiro a 21 de fevereiro

Dia	Nome	Banco	Cidade
30	Igor Alexandre Horácio	Itaú	Patos de Minas
31	Cicera P. de Souza Vasconcelos	BB	Patrocínio
31	Deise Maria Coimbra Gomes	BB	Patos de Minas
31	Gercino Francisco Regis	BB	Patos de Minas
1	Lorrayne de Bessa Curty	Bradesco	Patos de Minas
1	Marly Gomes Moreira	BB	Patos de Minas
2	Aguida Maria Santos Bueno	Caixa	São Gotardo
2	Claudia Carneiro R. Borges	BB	Patos de Minas
3	Cergio Pereira da Silva	Caixa	Patrocínio
4	Luciana Alvares Pinto	BB	Patos de Minas
4	Pedro Henrique M. Braga	Bradesco	Patos de Minas
5	Eugenio de Melo Ribeiro	Caixa	Patos de Minas
5	Marina Bueno de Souza	Itaú	São Gotardo
6	Cesar Roberto Rodrigues	Itaú	Patos de Minas
6	Ivan Luis Dos Reis	BB	Patrocínio
7	Guilherme Leandro Araújo	BB	Presi. Olegário
7	Mirian Botelho Ulhoa Faria	BB	Paracatu
8	Helena Lopes de Oliveira	BB	Paracatu
9	Maria Imaculada de O. Rabelo	BB	São Gotardo
9	Marilda de Fátima C. Machado	Itaú	Patos de Minas
9	Michele Araújo Paixão	BB	Paracatu
9	Valdemir Pereira Guimaraes	BB	Patos de Minas
12	Barbara Regina F. Correa	BB	Patos de Minas
12	Lilian A. Soares Perin	BB	Patos de Minas
12	Nicole Ferreira do Serro	BB	João Pinheiro
13	Alexandra Waldez de F. Cortes	Itaú	Patos de Minas
13	Maria da Gloria C. da Cunha	BB	Patos de Minas
13	Rafael José Carneiro Braga	Caixa	Car. do Paranaíba
13	Vislene de Fátima A. Silva	Itaú	Patos de Minas
15	Eliane Francisca da Silva	BB	Vazante
15	Norma Apolonia Dos Anjos	BB	Patrocínio
16	Clenia D'angela Na. Araújo	Caixa	Patrocínio
17	Edilene de Souza	Caixa	Paracatu
17	Maria Telma Lemos Xavier	Caixa	Patos de Minas
18	Alcebiades O. de Campos	BB	Car. do Paranaíba
18	Alexandre Carvalho Queiroz	BB	Patos de Minas
18	Eduardo R. Branquinho	Caixa	Car. do Paranaíba
18	Geraldo Augusto da Silveira	Caixa	Patos de Minas
18	Marcelo Alves Duarte	Caixa	Paracatu
18	Murilo Sérgio Pereira Lima	BB	Patos de Minas
19	Eduardo de Oliveira Paula	Santander	Patos de Minas
19	José Regino de Amorim	Caixa	São Gotardo
19	Marcia Helena Aparecida Silva	BB	São Gotardo
20	Luiz Madureira Campos	BB	Patos de Minas
20	Maria Izabel Messias Londe	Bradesco	São Gotardo
21	Carlos Henrique Ribeiro Pedrozo	BB	Patos de Minas
21	Denise Helena Versiani	Itaú	Patos de Minas
21	Flavia Maria A. de Oliveira	Itaú	São Gotardo
21	Jathil Nunes O. Junior	BB	Patos de Minas
21	Paulo de Assis Silva	Caixa	Paracatu

Chapa 1 vence eleição para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa

Contraf-CUT

A Chapa 1 (Movimento Pela Saúde), apoiada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e pela maioria das entidades de representação e associativas dos empregados da Caixa Econômica Federal, obteve 71,14% dos votos e venceu a eleição para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa.

"A Chapa 1 é composta por empregadas e empregados que têm o compromisso com a defesa do Saúde Caixa. Alguns deles já faziam parte do Conselho de Usuários que defendeu o plano dos ataques promovidos por uma gestão que estava alinhada a um governo totalmente alheio aos direitos e interesses dos trabalhadores. Agora, com um governo comprometido com o fortalecimento da Caixa e aberto ao diálogo, certamente saberão avançar em questões de interesse dos empregados", disse a coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, Fabiana Uehara Proscholdt. "Por isso, além de parabenizar a chapa pela vitória, precisamos parabenizar todas as empregadas e empregados que a elegeram", completou.

VOZ BANCÁRIA
Publicação quinzenal do Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região

Presidente: **César Roberto Rodrigues**
Secretário de Imprensa e Comunicação: **Sandoval José da Silveira Jr.**
Redação e Editoração: **Naiara Soares Bento / Ivan Gomes Caetano**
Fechamento desta edição: 30 de janeiro de 2023 - Tiragem: 700 exemplares
Site: www.bancariosdepatos.org.br - E-mail: sindicato@bancariosdepatos.org.br
O informativo **Voz Bancária** é uma publicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Patos de Minas e Região (SEEBPMR).
Rua Juca Mandu 147 - Centro - CEP 38700-070 - Patos de Minas/ MG - **Fone: (34) 3821-9144**.
Escreva para a redação enviando críticas ou sugestões. Por motivo de espaço reservamo-nos o direito de publicar apenas trechos. Caso não autorize a publicação favor indicá-lo expressamente no corpo da mensagem.

SEEBPMR
VOZ BANCÁRIA
IMPRESSO
Publicação quinzenal do Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região
Ano 2023 - Nº 700 - 30 de Janeiro - Filiado à FETRAF - CONTRAF CUT

CONTRAF CUT
17 anos de lutas e conquistas

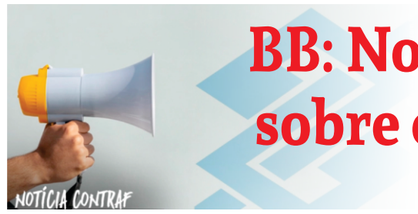
Contraf-CUT

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro completou 17 nesta quinta-feira (26). A Contraf-CUT é resultado da luta e do aprimoramento da organização sindical bancária, no contexto da retomada das entidades sindicais pelos trabalhadores do início dos anos 1980.

O primeiro passo para uma organização alternativa e, ao mesmo tempo, mais representativa ocorreu com a criação do Departamento Nacional dos Bancários (DNB), em 1985, cuja atuação foi essencial para a primeira greve nacional da categoria após o regime militar, organizada naquele mesmo ano. O DNB atuou até 1992, quando foi substituído pela Confederação Nacional dos Bancários (CNB-CUT), de abrangência nacional, porém ainda restrita à categoria bancária. As duas entidades sempre foram reconhecidas pelos trabalhadores como representantes oficiais para as negociações com as instituições financeiras.

A CNB deu lugar à Contraf-CUT em 2006, que foi reconhecida pelo Ministério do Trabalho e Emprego, em 24 de junho de 2008, como representante dos trabalhadores do ramo financeiro.

Com oito federações e mais de 100 sindicatos associados, a entidade coordena hoje o Comando Nacional dos Bancários e representa 94% da categoria em todo o Brasil. A Contraf-CUT também se tornou referência para os trabalhadores de todo o mundo. É filiada à UNI Global Union, sindicato multinacional que representa 20 milhões de trabalhadores do setor de serviços, e integra a diretoria da UNI Américas Finanças.



BB: Nova audiência de conciliação sobre extinção da função de caixa executivo

A juíza substituta do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, Audrey Choucair Vaz, agendou para o dia 10 de fevereiro uma audiência de conciliação entre o Banco do Brasil e a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), atendida pela Justiça, ainda em 2021, com uma liminar que impediu que a então presidência do Banco do Brasil prosseguisse com o plano de extinguir a função de caixa.

"No início de 2021, o BB anunciou uma nova reestruturação, com fechamento de agências, redução de postos de trabalho e extinção da função de caixa, consequentemente, fim da gratificação paga aos escriturários que cumprem a função", relembra o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga.

Em 18 de fevereiro de 2021, o juiz Antonio Umberto de Souza Junior, da 6ª Vara da Justiça do Trabalho de Brasília, atendeu a liminar da Contraf-CUT e proibiu o Banco do Brasil de extinguir a função de caixa. Na decisão, o magistrado também obrigou o BB a incorporar o valor integral da gratificação de caixa para os empregados que, em 10/11/2017, a recebiam há mais de dez anos, justificando que "a forte automação bancária e os interesses do capital não devem ser as únicas variáveis a serem consideradas quando se cogita de uma reorganização empresarial".

Movimento sindical ressalta defesa dos empregados da Caixa

Fenae

Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro da CUT (Contraf-CUT), da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae) e de outras entidades de representação e associativas das empregadas e empregados da Caixa Econômica Federal, entregaram, nesta sexta-feira (13), à nova presidenta do banco, Maria Rita Serrano, um documento com sugestões de ações que consideram como primordiais para melhorar as condições de trabalho dos empregados. A deputada federal Erika Kokay (PT/DF) também participou do ato de entrega do documento.

No texto, as entidades exaltaram o trabalho dos empregados, especialmente durante o pagamento do auxílio emergencial, e condenaram as condições a que foram submetidos durante a administração de Pedro Guimarães. "É preciso resgatar um modelo de gestão de pessoas humanizado, que valorize e que reconheça a importância do maior ativo do banco público: o Pessoal da Caixa", diz um trecho do documento.

"Conhecemos os enormes desafios que Rita Serrano vai enfrentar para devolver uma Caixa humanizada para os empregados e para fazer o banco voltar a ter o papel social imprescindível para reconstrução do país, mas nos colocamos à disposição para contribuir neste processo", disse o presidente da Fenae, Sergio Takemoto.

Entre as ações sugeridas pelas entidades, estão a reestruturação da Vice-Presidência de Pessoas; a elaboração de políticas que busquem o fim da cultura de assédio e a revisão da política de metas, que hoje é extremamente abusiva.

Na ocasião, Rita Serrano informou que vai recriar a vice-presidência de Pessoas e reavaliar a questão do Caixa e Tesoureiro minuto, além de fortalecer os Processos de Seleção Internos (PSI). A presidenta da Caixa também anunciou a mudança nas substituições por motivo de férias. Agora, será possível lançar no sistema afastamentos igual ou superior a cinco dias.

Fonte: Fenae, com edições da Contraf-CUT

BB: Dipes orienta funcionários a fazerem declaração do IRPF no e-Patri

Contraf-CUT

A Diretoria de Gestão e Cultura de Pessoas (Dipes) do Banco do Brasil enviou aos funcionários um comunicado confirmando que todos devem apresentar a declaração anual de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) ao Sistema Eletrônico de Informações Patrimoniais e de Conflitos de Interesses (e-Patri).

"A mensagem foi encaminhada esta semana e significa, portanto, que todos os funcionários da administração pública, direta ou indireta, incluindo de empresas de economia mista como o BB, devem fazer a declaração ao e-Patri, que é um sistema do governo federal que recebe declarações de agentes públicos civis da administração pública federal", explicou a funcionária do BB e representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) na CEBB, Fernanda Lopes.

"A Controladoria Geral da União (CGU) deu início ao processo de envio de e-mail aos empregados do BB orientando sobre a apresentação da Declaração de Bens e Rendas, referente aos anos-calendários 2020 e 2021, ao sistema e-Patri, com base no Decreto 10.571/2020", escreveu a Dipes no comunicado, que vai acompanhado do endereço do site do e-Patri (aqui), onde há instruções de como fazer a declaração.

Deputados acionam Bolsonaro e Damares por genocídio dos Yanomami

Foto: Reprodução / URIHI - Associação Yanomami

Foto: Weibe Tapeba/Sesai/Divulgação

Deputados do PT entraram no dia 23 de janeiro com representação criminal no Ministério Público Federal (MPF) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro por suspeita de crime de genocídio contra os povos Yanomami em Roraima. A senadora eleita Damares Alves, ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, bem como todos os ex-presidentes da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), também são alvos da ação.

De acordo com o Ministério da Saúde, nos últimos quatro anos 570 crianças Yanomami morreram de fome, doenças ou em decorrência de contaminação por mercúrio, por causa do garimpo ilegal. No sábado (21), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou a região para verificar pessoalmente o drama dos indígenas. Ainda na sexta o ministério decretou emergência de saúde em todo o território Yanomami.

Para os deputados houve "ação" ou "omissão dolosa" do ex-presidente e outros integrantes do governo, que contribuiu de maneira decisiva para a contaminação dos rios com mercúrio, com impactos diretos na alimentação (pesca) e condições de saúde dos indígenas, que sobrevivem onde não deveria haver garimpos tanto legais como ilegais.

Assinam a ação o líder do PT na Câmara, Reginaldo Lopes (MG), e o seu sucessor, Zeca Dirceu (PR), além dos deputados Alencar Santana (SP) e Maria do Rosário (RS). Os parlamentares citam a responsabilidade direta do ex-presidente e de sua ex-ministra pelo cenário de desassistência que se instalou no maior território indígena do Brasil.

"A responsabilidade por essa tragédia é conhecida no Brasil e no mundo. Na verdade, além da omissão dolosa, o governo Bolsonaro é diretamente responsável por autorizar, incentivar e proteger o garimpo ilegal. Nas terras indígenas Yanomami e em várias regiões da Amazônia", denunciam os parlamentares.

Tribunal Internacional - A Articulação Brasileira dos Povos Indígenas (Apib) denunciará a situação desumana e o genocídio dos Yanomami ao Tribunal Penal Internacional de Haia. De acordo com o colunista do UOL Jamil Chade, a associação já realizou levantamento de informações. Dentro de algumas semanas, as denúncias estarão incorporadas a processo já aberto pela Apib em Haia.

Em 2021, a organização indígena acionou o ex-presidente brasileiro por crime de genocídio e crimes contra a humanidade no Tribunal Penal Internacional.

Inquérito - Na segunda-feira (23), a Polícia Federal também passou a apurar o crime de genocídio e crimes ambientais nas terras Yanomami. A PF cumpre determinação do ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, que mandou abrir inquérito para apurar as responsabilidades e punir os culpados. O ministério dos Povos Indígenas divulgou que, somente no ano passado, 99 crianças do povo Yanomami morreram devido ao avanço do garimpo ilegal na região. Além disso, em 2022, o Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami identificou 11.530 casos de malária. Entre as faixas etárias mais afetadas, estão maiores de 50, seguida pela faixa de 18 a 49 e 5 a 11 anos.